

Tribunal Judicial da Comarca de Portalegre

Procuradoria da República – Coordenação

T: 245 302 272 - <http://comarca-portalegre.ministeriopublico.pt/>

CRIMINALIDADE 2016 – CRIME DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA – BREVE ANÁLISE



(pormenor de uma tapeçaria de Portalegre feita com base num quadro de Júlio Pomar intitulado “Bela Aurora” – Museu da Tapeçaria de Portalegre – Guy Fino)

Tribunal Judicial da Comarca de Portalegre

Procuradoria da República – Coordenação

T: 245 302 272 - <http://comarca-portalegre.ministeriopublico.pt/>

CRIMINALIDADE 2016 – CRIME DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA – BREVE ANÁLISE

Na comarca de Portalegre registou-se em 2016 uma diminuição de cerca de 10% de criminalidade participada, tendo por referência o ano civil de 2015.

Contudo e em relação a alguns tipos de crime, nos quais se incluem os crimes de maus tratos, contra a liberdade e autodeterminação sexual e de violência doméstica o número de participações criminais aumentou, respetivamente de 53%, 17% e 20%.

Tal tipo de criminalidade contra as pessoas, vitimando especialmente mulheres, crianças e pessoas idosas, foi determinante para a criação, em 01.03.2017, junto do MP da comarca, e com o apoio do Instituto Politécnico de Portalegre e da Cruz Vermelha Portuguesa – delegação de Portalegre, de uma Unidade de Reflexão e Apoio à Vítima (URAV).

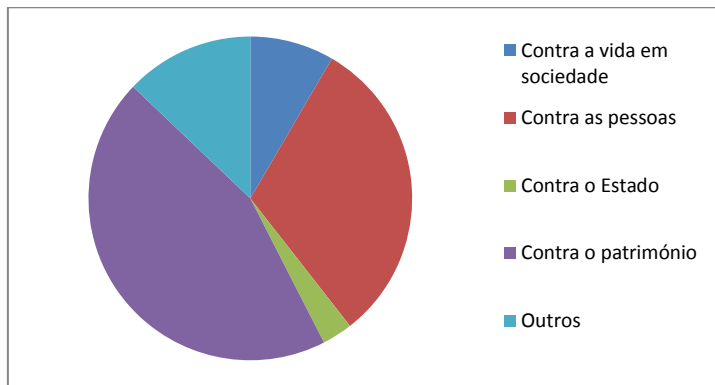
Com a sua criação pretendeu-se garantir às vítimas destes tipos de crime e bem assim às vítimas especialmente vulneráveis de outro tipo de criminalidade violenta, um apoio psicológico que lhes permita uma estabilização emocional ajudando-as a superar vivências traumáticas, o acompanhamento em diversas fases do processo, o apoio em projetos de autonomia e um contributo para restaurar a sua capacidade de controlo e o seu bem-estar.

Entende-se agora oportuno fazer uma breve análise do tipo de criminalidade participada na comarca de Portalegre em 2016, com especial enfoque no crime de violência doméstica.

A.

I. Dos crimes participados:

Contra a vida em sociedade	321
Contra as pessoas	1184
Contra o Estado	116
Contra o património	1703
Outros	492



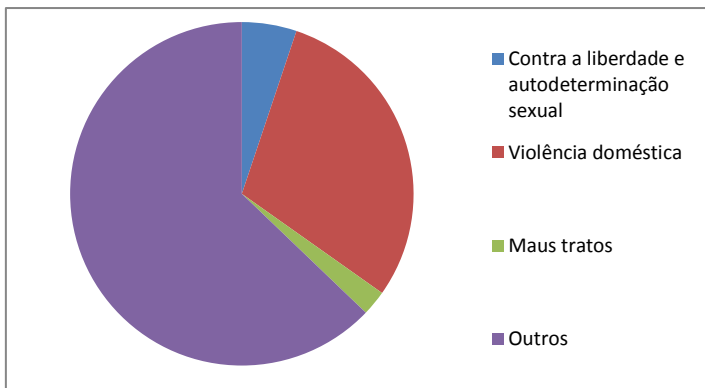
Tribunal Judicial da Comarca de Portalegre

Procuradoria da República – Coordenação

T: 245 302 272 - <http://comarca-portalegre.ministeriopublico.pt/>

II. Crimes contra as pessoas mais relevantes:

Contra a liberdade e autodeterminação sexual	61
Violência doméstica	352
Maus tratos	29
Outros	744

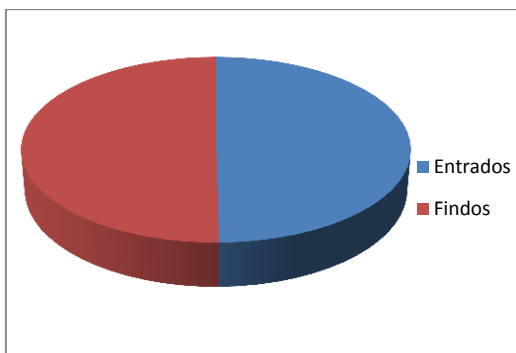


Em 2016 os crimes de violência doméstica, maus tratos e contra a liberdade e autodeterminação sexual representaram 11,9% de todos os processos que, na comarca de Portalegre, deram entrada no Ministério Público.

Tais crimes representaram 37,4% dos crimes contra as pessoas.

III. Crimes de violência doméstica

Entrados	352
Findos	355



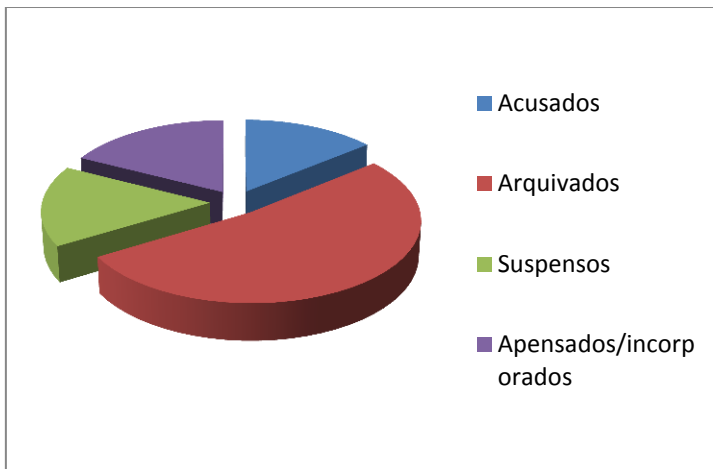
Tribunal Judicial da Comarca de Portalegre

Procuradoria da República – Coordenação

T: 245 302 272 - <http://comarca-portalegre.ministeriopublico.pt/>

Dos 355 processos de inquérito findos foram proferidos os seguintes despachos finais:

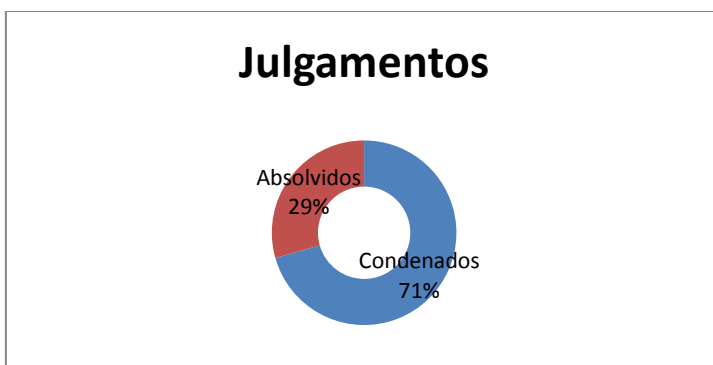
Acusação	50
Arquivamento	185
Suspensão provisória	58
Apensação/incorporação	62



Em 17 arguidos julgados pela prática do crime de violência doméstica, 5 foram absolvidos e 12 foram condenados em penas entre 2 anos e 3 anos e 3 meses de prisão.

Á exceção de um caso em que o arguido foi condenado em pena de prisão efetiva, todos os restantes arguidos foram condenados em penas de prisão cuja execução foi suspensa com a obrigação de tratamento (álcool/dependências) ou de frequência de programas de prevenção para agressores de violência doméstica.

Os arguidos foram ainda condenados ao pagamento de indemnizações às vítimas, a qual, em média, se situou em 1.265€.



Tribunal Judicial da Comarca de Portalegre

Procuradoria da República – Coordenação

T: 245 302 272 - <http://comarca-portalegre.ministeriopublico.pt/>

B.

Conscientes do aumento de crimes de violência doméstica na comarca, e da necessidade de estudar o perfil das vítimas e dos agressores por forma a melhor acompanhar e combater este fenómeno criminal, foram recolhidas informações em 171 dos processos findos no decurso do ano de 2016.

Tais informações constam de fichas elaboradas pelos magistrados do Ministério Público no momento em que proferiram despachos de acusação, de arquivamento ou de suspensão provisória.

Dos 171 casos estudados, em 22 situações as vítimas eram ascendentes ou descendentes do agressor:

Mães	13
Avós	2
Sogra	1
Filhos	6

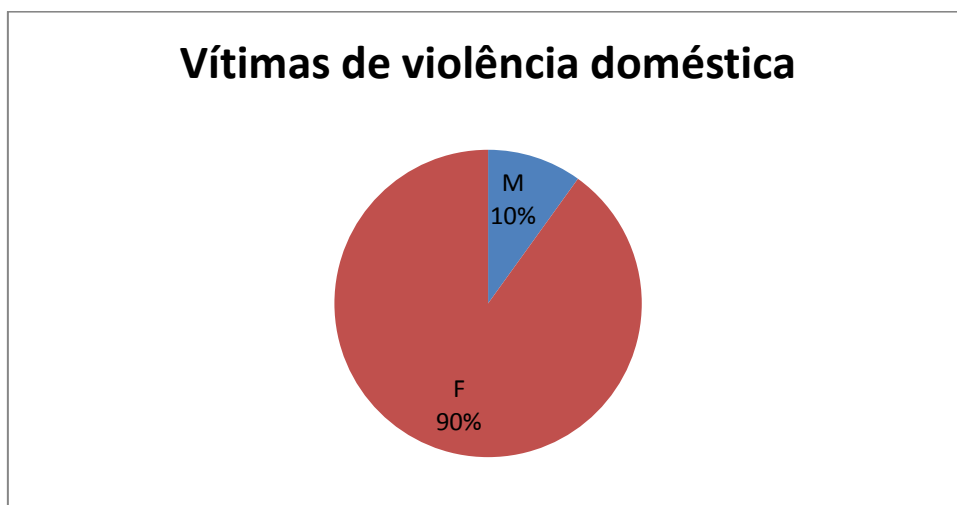
A vítima mais idosa tinha 90 anos.

Todos os demais casos ocorreram em relações de namoro e de conjugalidade.

I. Perfil geral da vítima de violência doméstica

I.1 Sexo

Masculino	17
Feminino	154



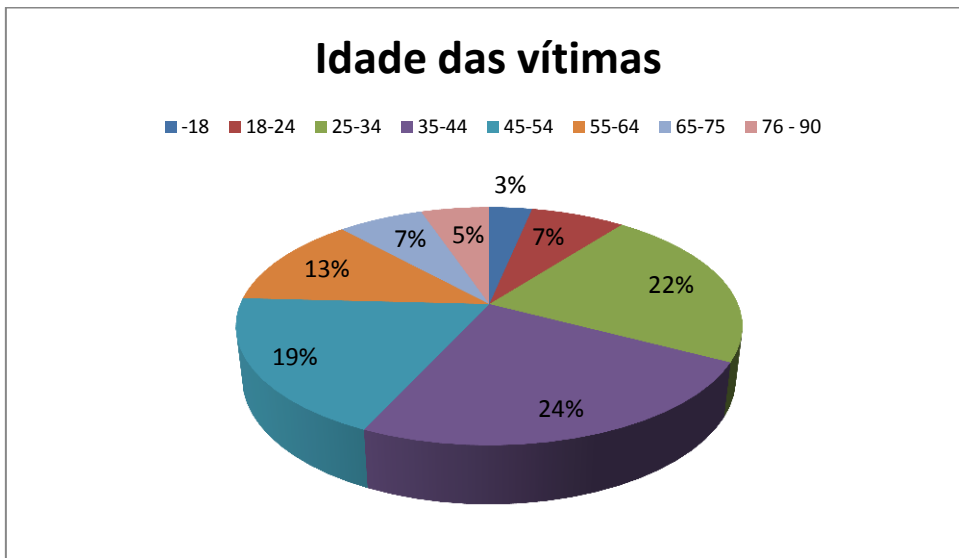
Tribunal Judicial da Comarca de Portalegre

Procuradoria da República – Coordenação

T: 245 302 272 - <http://comarca-portalegre.ministeriopublico.pt/>

I.2 Idade das vítimas

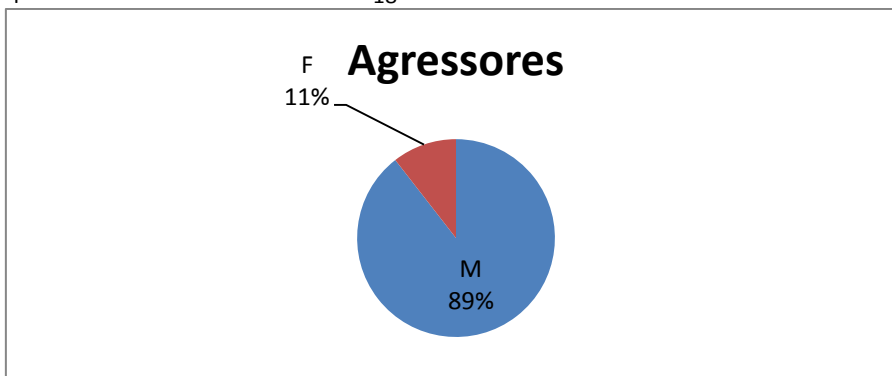
-18 anos	5
Entre 18-24 anos	11
Entre 25-34 anos	34
Entre 35-44 anos	37
Entre 45-54 anos	29
Entre 55-64 anos	19
Entre 65-75 anos	10
Entre 76-90 anos	8
n/s	18



II. Perfil geral do agressor de violência doméstica

II.1 Sexo

M	153
F	18



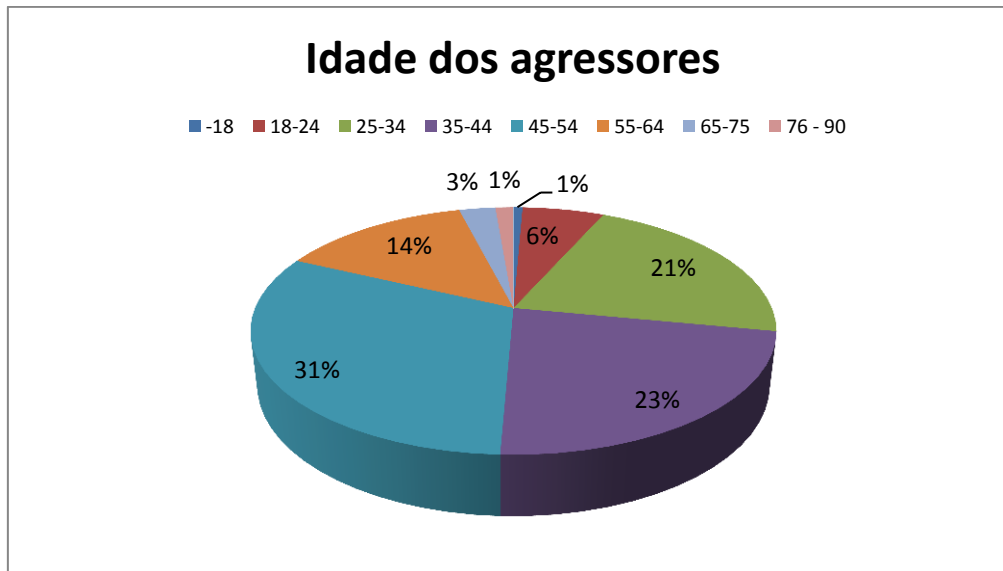
Tribunal Judicial da Comarca de Portalegre

Procuradoria da República – Coordenação

T: 245 302 272 - <http://comarca-portalegre.ministeriopublico.pt/>

II. 2 Idade dos agressores

-18 anos	1
Entre 18-24 anos	9
Entre 25-34 anos	32
Entre 35-44 anos	34
Entre 45-54 anos	47
Entre 55-64 anos	21
Entre 65-75 anos	4
Entre 76-90 anos	2
n/s	21



III. Data da prática dos factos:

Os meses em que foram participados mais crimes foram os de Julho e Agosto, normalmente considerados como período de férias:

Janeiro	18
Fevereiro	17
Março	14
Abril	10
Maió	17
Junho	14
Julho	25
Agosto	25
Setembro	12
Outubro	4
Novembro	7
Dezembro	5

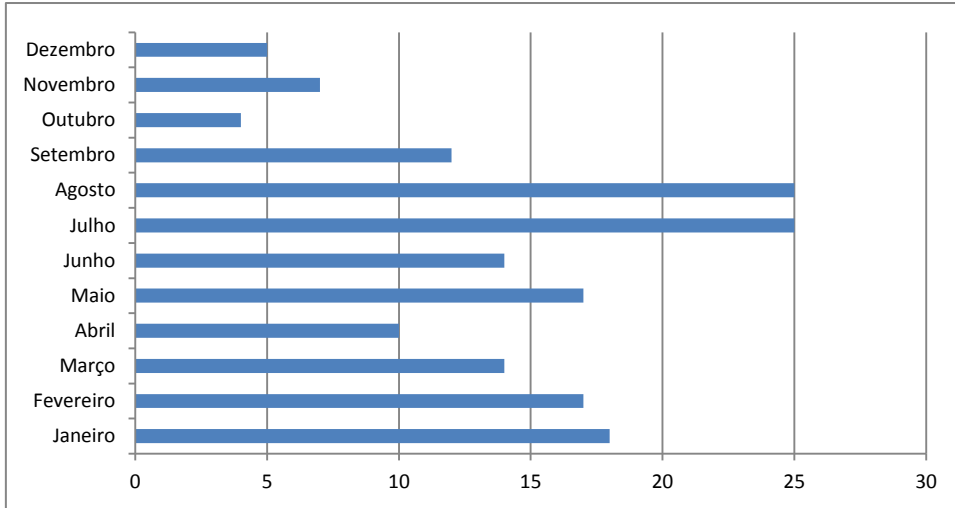
Tribunal Judicial da Comarca de Portalegre

Procuradoria da República – Coordenação

T: 245 302 272 - <http://comarca-portalegre.ministeriopublico.pt/>

N/s

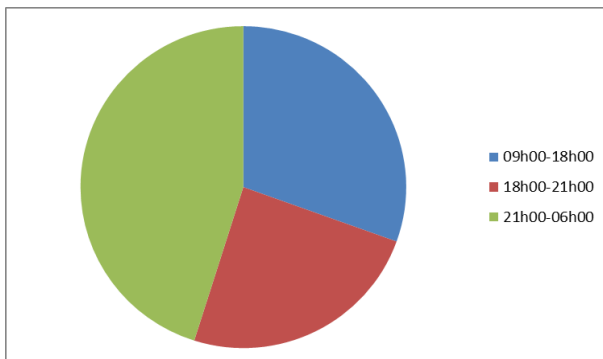
3



IV. Período do dia em que os factos ocorreram:

A maior parte dos casos estudados ocorreu entre as 21h00 e as 06h00

09h00-18h00	25
18h00-21h00	20
21h00-06h00	37



Tribunal Judicial da Comarca de Portalegre

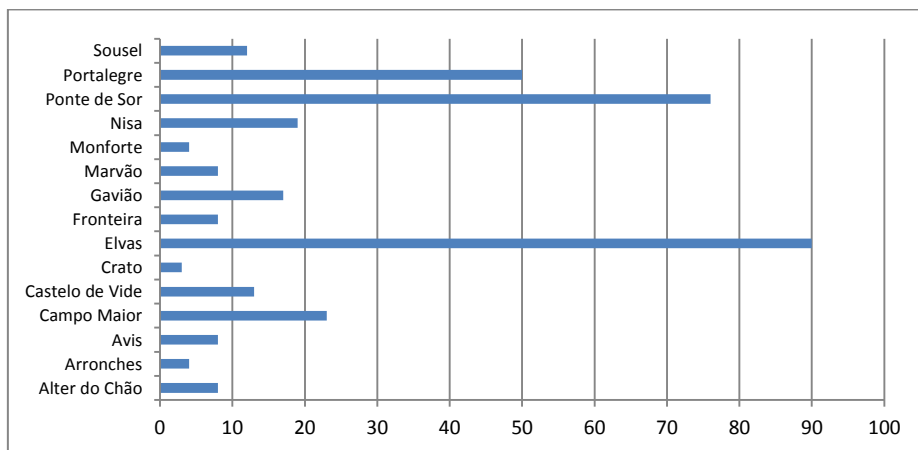
Procuradoria da República – Coordenação

T: 245 302 272 - <http://comarca-portalegre.ministeriopublico.pt/>

C.

Atendendo ao número total de processos por crime de violência doméstica que deram entrada em tribunal (352) os mesmos ocorreram nos seguintes concelhos:

Concelhos	Participações	Média por 1.000 habitantes
Alter do Chão	8	2,24
Arronches	4	1,26
Avis	8	1,75
Campo Maior	23	2,71
Castelo de Vide	13	3,81
Crato	3	0,8
Elvas	90	3,89
Fronteira	8	2,34
Gavião	17	4,11
Marvão	8	2,27
Monforte	4	1,20
Nisa	19	2,55
Ponte de Sor	76	4,54
Portalegre	50	2
Sousel	12	2,36
N/s	9	



No total da comarca ocorreram em média 2,52 crimes de violência doméstica por 1.000 habitantes (tendo em conta os censos de 2011), tendo-se situado acima desta média os concelhos de Campo Maior, Castelo de Vide, Elvas, Gavião, Nisa e Ponte de Sor.

Portalegre, 19 de março de 2017